

US\$ 27 milhões aplicados nos Hotéis Quatro Rodas do Nordeste

por Cristina Aby-Azar

de São Paulo

Depois de um ano de negociações, o grupo francês Accor — a maior cadeia de hotéis da Europa Ocidental — e o Banque Société Générale formalizaram, na terça-feira passada, uma associação com os Hotéis Quadro Rodas do Nordeste, do grupo Comunicação, Lazer e Cultura S.A. (CLC), pertencente à família Cívita.

Trata-se de um investimento de US\$ 27 milhões, dos quais US\$ 20 milhões pertencentes ao Société Générale e US\$ 7 milhões à Sofitel Internacional, uma rede de 56 hotéis de luxo vinculada ao grupo Accor. Todo o capital do Société Générale foi obtido através de operações de conversão da dívida vincenda de empresas privadas em investimentos, segundo Jean Marie Lannelongue, representante do banco no Brasil.



Jean Marie
Lannelongue

Deste aporte de capital US\$ 10 milhões serão usados para o aumento de capital da CLC, através da compra de ações, e o restante viabilizará projetos de ampliação e melhoria das três unidades hoteleiras do grupo, Salvador, Re-

cife/Olinda e São Luís. Já a partir de janeiro próximo, incorporando o "know-how" da Sofitel, os hotéis serão operados sob o nome Hotéis Sofitel-Quatro Rodas.

Mais de 50% do capital votante da nova empresa permanecerá nas mãos de grupos brasileiros: 47% com a CLC e 6% com o Bamerindus. Já o Sogener, "holding" do Société Générale, ficará com 34% das ações e o grupo Accor com 13%. No capital total, 31,5% ficará com as empresas brasileiras, 51% com a Sogener e 17,5% com o Accor.

PORAS ABERTAS

Este projeto permitirá a ampliação das atividades do grupo Accor no Brasil, onde já atua há 14 anos, através da NHT — Hotelaria e Turismo S.A., que administra as marcas Novotel, Partheon e o grupo empresarial Ticket Serviços.

Com a entrada da Sofitel — a rede mais sofisticada do grupo — no País ficam abertas as portas para outros projetos do gênero aqui ou em vizinhos, como a Argentina. "Nada impede que façamos outros projetos como este, sozinhos ou mesmo com a Quatro Rodas", salientou Jean Larcher, representante para a América Latina do grupo Accor Hotelaria.

O Société Générale, maior banco privado da França e um dos vinte maiores do mundo, também não esconde seu interesse pelo Brasil. O banco tem mais de US\$ 1 bilhão emprestados ao País e acredita que este é um bom lugar para fazer conversão da dívida em investimento, principalmente na área de hotelaria. "Nós concluímos que o Brasil é um bom lugar para transformar crédito em investimento", concluiu Lannelongue.